

Neurodisfunção e Trabalho a Amputados

Ana Claudia Pozza; Fayola Conceição; Carla Shilhan de Almeida

Resumo: A neurodisfunção é uma condição de degeneração neurológica que acompanha as inúmeras doenças que acometem o Sistema Nervoso (SN), o qual é composto pelo SN Central, SN Periférico e SN Autônomo, resultando em uma gama de comprometimentos cognitivos e/ou motores que variam de acordo com o local afetado pela patologia ou pelo seu nível de gravidade. Concomitantemente à realização de atendimentos a pacientes portadores de neurodisfunções, ocorre a reabilitação de indivíduos amputados, cujas causas variam desde doenças vasculares e/ou endócrinas até patologias que acometem o Sistema Nervoso Periférico, ou mesmo amputações resultantes de algum trauma.

O projeto de atendimentos a pacientes com neurodisfunção e amputados busca oferecer a estes a manutenção de suas funções, o retorno em realizar funções anteriormente executadas e o retardo da evolução da perda funcional. O tratamento é baseado em uma avaliação fisioterapêutica, a qual é feita no primeiro encontro, contendo, basicamente, dados de identificação do paciente, história da doença atual e pregressa, história social e familiar e quais serão os objetivos da fisioterapia, tanto do ponto de vista do estudante quanto do paciente. Além disso, a avaliação conta com um diagnóstico cinético funcional, o qual nos aponta quais as melhores estratégias a serem desenvolvidas para que os indivíduos alcancem a melhora da qualidade de vida.

Tendo como objetivo proporcionar maior conhecimento e envolvimento dos estudantes de Fisioterapia com a prática do atendimento na área de neurodisfunção e amputados, duas estudantes do 8º semestre de Fisioterapia da UFRGS foram selecionadas para o projeto de extensão em Neurodisfunção e Trabalho a Amputados, na Clínica de Fisioterapia da ESEF/UFRGS, durante os meses de março de 2013 a dezembro de 2013. Cada estudante é responsável pelo atendimento de 4 a 5 pacientes, os quais realizam suas sessões duas vezes por semana, nas terças-feiras e quintas-feiras, com duração de 1 hora cada. O projeto oferece aos estudantes a aptidão em colocar em prática a teoria estudada em sala de aula e uma demanda diferenciada de pacientes, expandindo ainda mais o conhecimento, além de proporcionar melhora na condição de vida dos sujeitos acolhidos pelo projeto.

Palavras-chave: fisioterapia, neurodisfunção, atendimentos, amputados.